Paris
Borges

N.º 7 — Ill.mo e Ex.mo Sr. — Hontem recebi o Officio de V. Ex.ª N.º 7 ao mesmo tempo que recebia Officios de nossa Corte, que vão até 16 d'Abril passado. Sobre os livros e paga da subscripção dos Jornaes já escrevi a V. Ex.ª; e fora hoje amontoar escusadas repetições, tanto mais, quanto sei que o Ex.mo Vidor Gonçalves escreveo ultimamente a V. Ex.ª, porem não he assim o dizer de novo que não julgo perdidos, e sim retardados os massos que a V. Ex.ª tenho expedido pelo Correio de Rothschild, do que me convenci, vendo ultimamente de seos acentos que só a 25 do passado mez havia partido o que V. Ex.ª diz lhe accuza o nosso Collega de Londres. Tambem tendo mandado pelo Correio o Padre Amaro ultimo, que recebi para V. Ex.ª, com noticiei, voltou-me depois atrás, dizendo o Correio que não expedia Jornaes estrangeiros, senão de baixo de capa, e sendo que assim importava um preço que não sabia, irá pelo Correio do mesmo Rothschilds, e eis naturalmente como se perderão as brochuras que remetti, e V. Ex.ª recebeo. Nós andamos fazendo o milagre de ser e de não ser ao mesmo tempo, e emquanto o reconhecimento do Imperio se não declarar, teremos que vencer um embaraço na mais pequena coisa, a que nos proposermos, e mister nos será paciencia angelica. — As noticias do Brazil são boas; tudo estava em perfeito socego. O Marquez de Maranhão apareceo em Inglaterra na Fragata Piranga; dizem que arribado. — Deos Guarde a V. Ex.ª Paris 27 de Julho de 1825. — Ill.mo e Ex.mo Monsenhor Vidigal. — Domingos Borges de Barros. — P.S. Dizem Cartas da Bahia que vae para ali Presidente o Sr. João Severiano.

O mesmo

N.º 8 — Ill.mo e Ex.mo Sr. — A noticia que acabo de receber, sendo importante pela sua atrocidade, apresso-me em remette-la por copia a V. Ex.ª, e a isso me limito cohibindo a indignação, em que estou com tamanha ingratidão, perjurio e perfidia. — Deos Guarde a V. Ex.ª Paris 23 de Julho 1825 — Ill.mo e Ex.mo Monsenhor Vidigal — Domingos Borges de Barros.

Copia